

AMT FORMULA CONJUNTO DE RECOMENDAÇÕES À FERTAGUS

No dia 10 de janeiro de 2025, atentas as reclamações recebidas e as notícias vindas a público sobre a insatisfação dos passageiros com a mudança de horários, a AMT - Autoridade da Mobilidade e dos Transportes solicitou à Fertagus esclarecimentos sobre as medidas de mitigação adotadas, designadamente ao nível da comunicação e informação prestada aos passageiros, bem como medidas que estivessem a ser equacionadas para assegurar a adequação da oferta à procura em condições de segurança e qualidade.

Em resposta, a Fertagus prestou informação detalhada sobre o assunto e informou sobre as medidas de mitigação adotadas e ainda sobre a adequação da oferta à procura. Mais concretamente, informou que tinha efetuado uma reafecção dos comboios duplos e simples na hora de ponta da manhã, a introduzir a partir do dia 20 de janeiro, que considerou poder vir a melhorar o serviço prestado e contribuir para mitigar os problemas de impontualidade que a concentração de procura também causa no serviço pelo tempo demorado nas entradas e saídas dos comboios.

Pelos dados prestados, conclui-se que, em determinados horários, a Fertagus se encontra a explorar o serviço ferroviário em níveis de ocupação muito elevados e que, ocorrendo incidentes pessoais ou relativos à circulação, a qualidade do transporte reduz-se substancialmente – nomeadamente quanto à previsibilidade, ao tempo percorrido e à comodidade, em todo o serviço, mas sobretudo em estações onde a pressão da procura é superior.

Ainda de acordo com os dados transmitidos, conclui-se que o modelo de otimização do serviço concessionado à luz das novas necessidades dos utilizadores não é adequado ou suficiente, pois não impede taxas de ocupação pouco aceitáveis em alguns horários e percursos/estações mais procurados – entre Fogueteiro e Roma-Areeiro – e não resiste, com qualidade e comodidade, a incidentes e imprevistos.

Não sendo ainda possível – com os dados disponíveis – antecipar quando e em que termos o crescimento da procura se possa manter ou estabilizar, com impacto não apenas na

Fertagus, mas também no restante sistema, é possível que a qualidade e capacidade do serviço de transporte da Fertagus possa continuar com problemas.

A AMT considera que a solução mais estável e fiável passaria pela introdução de material circulante adicional na linha para assegurar a melhor adequação da oferta face às necessidades da procura.

Caso isso não seja exequível a curto prazo, a AMT faz uma série de recomendações à Fertagus, que devem ser articuladas com o gestor do contrato e Concedente, nomeadamente que:

- Continue, de forma sistemática, a avaliar e ponderar os custos e benefícios de diversos cenários de otimização e modelação da oferta na sua relação com a procura, eventualmente através da elaboração e apresentação de plano previsional e de contingências, sobretudo nos troços mais procurados;
- Reforce a articulação com a TML – Transportes Metropolitanos de Lisboa para, numa lógica de intermodalidade de gestão e articulação de todos os operadores metropolitanos, incluindo a Carris Metropolitana, procurar suprir as falhas de oferta nas estações onde se tem verificado uma maior procura ou redistribuir fluxos de procura, sem prejuízo da ponderação da utilização de serviços alternativos, que complementem a oferta ferroviária;
- Elabore e apresente um plano de comunicação com os passageiros, que vise informar das perturbações no serviço e alternativas viáveis às deslocações diárias, bem como outras ações que complementem a informação física e digital quanto à oferta, tendo em conta que nem todas as pessoas terão acesso a internet em telemóvel ou, em situações de aglomeração de passageiros, não sejam imediatamente perceptíveis as opções por horários menos congestionados ou as opções disponíveis em outros modos de transporte;
- Durante 2025, para uma monitorização mais sistemática de indicadores de desempenho do contrato, envie aqueles dados para o gestor de contrato e Concedente, bem como para a AMT.